

BC não paga dívida ao Clube de Paris

BRASÍLIA — O Banco Central suspendeu ontem o pagamento das parcelas do principal da dívida com os países membros do Clube de Paris vencida em 1985 e no primeiro semestre de 1987. A medida foi determinada por resolução do em que se estabelece que o dinheiro referente ao pagamento destas operações de câmbio ficará depositado no BC.

Em nota oficial divulgada ontem, o Banco Central esclareceu que a suspensão do pagamento destas parcelas da dívida com o Clube de Paris representa apenas a formalização do acordo firmado pelo Governo brasileiro em 21 de janeiro deste ano.

No acordo, fechado em 21 de janeiro, o Governo brasileiro refinanciou a dívida vencida em 1985 e 1986 e no primeiro semestre de 1987 em três partes. A dívida de 85 e 86, no valor de US\$ 3,274 bilhões principal e juros) foi refinanciada em seis anos, com juros de mora de US\$ 348 milhões para o pagamento em três parcelas, vencendo a primeira (de US\$ 116 milhões) em junho de 88.

A dívida de 1987, no valor de US\$ 975 milhões, refere-se aos contratos firmados pelo Brasil com o Clube de Paris antes de 31 de março de 1983. O Brasil negociou apenas a parcela de vencimentos do primeiro semestre, de US\$ 500 milhões, e acertou que o valor ficaria depositado no Banco Central para ser negociado posteriormente. Os juros da dívida de 1987 estão sendo pagos normalmente.

Até o momento, o Brasil só concluiu o acordo bilateral que precisa fazer com cada membro do Clube de Paris com a França. Neste acordo com cada país o Brasil pode tentar reduzir as taxas de juros e os **spreads**. A formalização do acordo de país para país deverá ser feita no decorrer deste semestre.